

O NORDESTE

Director e Proprietario — Jonathas Baptista

ASSIGNATURAS	End teleg. NORDESTE	VENDA AVULSA
Interior e fóra do Estado	REDACÇÃO E OFFICINAS	Na capital
Em anno 82.000	RUA OLAVO BILAC	Numero da dia 220
Seis mezes 52.000		Numero atrasado 400

ANNO I

Theresina (Tianhy), 13 de dezembro de 1919

NUM. 3

Viveiros de Castro

Francisco José Viveiros de Castro, filho de Gomes de Castro, e irmão do actual ministro do Supremo Tribunal Federal Augusto Olympio Viveiros de Castro, — foi, indisputadamente, uma das intelligencias mais lucidas da nossa patria. Organisação esplendida de jurista, intuição clara e luminosa, alma vibratil e sonhadora, escriptor ardente, de phrase sonora e ampla, — chama e empolga a attenção, impondo-se dominadoramente; e conquistando logo a sympathia espiritual e moral de quem o lê. Apesar de alguns trabalhos de ficção, puramente literarios, é como jurista, e sobretudo como criminalista, que elle desperta e aguçá a curiosidade mental de todos nós preoccupados com essas coisas psychicas da vida. E que os seus livros no dominio scientifico, nesse ramo importante da grande arvore juridica, que é o direito penal, são profundos, sabios, e verdadeiramente inestimaveis. E constituem, por isso mesmo, o seu maior titulo de gloria, e o melhor serviço por elle prestado á cultura e á grandeza da sua patria.

Deliciosa, deliciosissima, é sempre a impressão que nos deixa uma pagina de Viveiros de Castro. Não é elle desses juristas de phrase dura e pérra, que matam a gente pela semsaboria das suas mexinifadas sentenças e sem cor, sem profundidade e sem critica. É, ao contrario, um desses claros espiritos penetrantes que têm a impetuosidade da phrase e a agudeza dos conceitos. E tudo isto encimado por uma solida e invejavel illustração juridica, e uma admiravel independéncia mental, filha dos seus proprios meritos incontestaveis e brilhantes. É, por assim dizer, um verdadeiro só de verão no mundo da sabedoria juridica, espargindo raios luminosissimos e intensos, que aclaram e guiam o espirito dos moços ajudados de saber, sedentos de penetrar os segredos intimos e profundos da sciencia immortel de Beccaria.

Há muito que aprender e meditar nas obras de Viveiros de Castro. Mestre consummado e erudito, espirito equilibrado e recto, — é talvez, o mais perfeito conhecedor da sciencia criminal em nossa patria. Pelmenos, é o que melhor sabe transmittir idéas e conceitos, doutrinando, ensinando e convencendo. Os seus raciocinios e argumentos têm um forte poder de persuasão. Exercem em nosso espirito uma especie de hypnolismo irresistivel, arrastando-nos insensivelmente, para as suas conclusões logicas, exactas, e luminosas e juridicas. É

um evangelizador completo da sciencia, um apóstolo magnifico do Direito. Vale a pena lê-lo, e relê-lo de quando em quando, saturando o espirito das suas ideias e levantadas ideias bebidas nas fontes purissimas da criminologia moderna.

Foi juiz, e os seus julgados — são admiraveis modelos de sabedoria: jurisprudencia criminal, e Sentenças e Decisões em materia criminal — são duas excellentes collecções de restos proferidos pelo inclyto jurista que tanto soube honrar a toga que vestiu. No primeiro desses livros estudam-se pontos importantes do nosso direito criminal. Entre outros, a autoria incerta; a boa fé nas contravenções, o testemunho falso, a obediencia passiva e a superioridade hierarchica, o infanticidio, a contravenção do jogo, a peita e suborno, e, finalmente, o conto do vigario que lhe não parece uma das modalidades da figura juridica do estellionato, escapando assim á sanção penal das nossas leis. Argumenta do seguinte modo: o estellionato caracteriza-se legalmente, juridicamente, quando ha um abuso de boa fé; ora, no conto do vigario ambas as partes, a vítima e o autor, são movidas por uma causa torpe, logo trata-se de uma transacção illicita, immoral que escapa á tutela juridica, não pôde ser protegida pelo direito. No mesmo volume estuda-se ainda o espiritismo, cuja pratica não constitue crime, e sim o exercicio de um direito garantido pela Constituição Política da Republica, uma vez que, perante a lei, elle uma religião tão respeitavel como qualquer outra.

Na segunda collecção de julgados — Sentenças e Decisões em materia criminal — discutem-se tambem questões juridicas interessantes, como por exemplo, o cárcere privado, a falsificação de generos alimenticios, a denuncia calumniosa, o direito de correcção domestica, as relações entre o juiz da instrucção e o representante do ministerio publico, e varias outras, todas estudadas á luz de um criterio superior e firme, com muita erudição e clareza.

Livro não menos valioso e suggestivo e eminentemente jurista são as Questões de Direito Penal, grosso volume de 417 paginas, onde ha um magistral e rebrilhante capitulo sobre liberdade profissional, que elle a entende ampla e sem peias, mas tendo como correlativo necessario a effectiva e enérgica responsabilidade funcional, a lei garante o exercicio da profissão, mas não protege os embustes da fraude nem a imprevidencia criminosa dos charlatães. Nesse mesmo livro analyse, com a costumada proficiencia, as immundidades da critica li-

A MORTE DE MUSA

Noites de angustia, sofrimento e pranto
Comtigo, oh! Filha, des que adoeceste!
E mais do que ninguem talvez soffreste...
Erus pequena e já soffrias tanto!

Musa! Filha das Musas tu nasceste
Enchendo o nosso lar de doce encanto;
Assim passaste os dias: entreitando
Como filha das Musas tu morreste

Tão cedo á cora, á fria sepultura
Deceste, anjinho, umada creatura
Indo dormir feliz no teu juzigo.

Enfim, partiste em busca das espumas
Mas, na effusão dos últimos abraços,
Toda a minha alma se partiu comtigo!

PEDRO BRITTO.

Th. 10—11—1919.

teraria, e passa em revista o direito de graça que, não obstante os seus inconvenientes, é um poderoso recurso na pathologia um medicamento efficaz na prophylaxia e therapeutica penal. Os beneficios ou inconvenientes que delle podem resultar dependem, principalmente, do criterio com que for applicado pelo chefe do Estado, no exercicio da mais nobre prerogativa que lhe confere a Constituição.

A mais popular, porem, das obras de illustre jurista maranhense são os *Delictos contra a honra da mulher*, livro admiravel e encantador, que é lido nas Escolas de Direito mesmo pelos estudantes mais refractarios á leitura. Ahi, os themas delicadissimos do adulterio, estupro, defloremento, são excellentemente, magistralmente, tratados, tendo-se sempre por esgotado o assumpto.

Impressionantes tambem são os *Attos delictuosos no pudor*, curioso trabalho, onde são tabalmente e analysadas as aberrações do instincto sexual, desde os aborrecidos crimes até a pederastia. A bestialidade, o incesto, o hermaphroditismo e o necrophilia e amor fetichista, são capitulos interessantes desse estrecho livro, onde vem narrada, clara e veridicamente, a negra tragedia do Desembargador Pontes Visguelo que mata, por ciúmes, a amada Maria da Conceição, a quem dedicava uma paixão profunda, heroica, admiravel, absorvendo-lhe completamente as energias do espirito e do coração.

Viveiros de Castro, tragado pela morte em plena maturidade intellectual, quando muito poderia produzir ainda, um

endo cada vez mais a literatura jurídica da nossa patria. — era um espirito adiantado, profundamente investigador, e amigo das idéas novas e sãs. Detestava preconceitos e velharias. Acompanhava a evolução da sciencia de que se fez apostolo. Descortinava horizontes. Era um desbravador de caminhos novos, de florestas ignoradas. Tinha o êtê de luz, como Goethe. E, illuminado, marchava sempre illuminando, na vanguarda dos mestres, espancando as trévas do atrás, levantando o animo dos moços, tocando a rebata para os prelios incruentos da intelligencia. E, assim, com o brilho da sua penna, os lampejos do seu talento, e o vico das suas idéas, escreveu mais, afóra os fulgurantes trabalhos acima mencionados, esse livro impetuoso e brilhante que se chama *A Nova Escola Penal*, livro de combate, e ao mesmo tempo de propaganda e divulgação das doutrinas criminalistas de Lombroso, Garofalo, Ferri, e mais corypheus da escola penal positiva, doutrinas essas que tão grande aulo causaram nos arraiaes scientificos, fazendo surgir a anthropologia e a sociologia criminaes.

Agradavel e instructivo é acompanhar os remigios aquilinos, os surtos luminosos de Viveiros nas regiões alcandoradas da sciencia. Inumeras, e por demais indeleveis, são as impressões que nos ficam desse grato sport mental. Dellas, porém, não se pode dar idéa exacta e perfeita em um synthetico e mal alinhavado artigo de gazeta. É tarefa que demanda engenho e arte, e mais lazer e tempo.

As phrases incolôres, que ahí ficam, são apenas um testemunho da minha entusiastica admiracão pelo intermerato jurista da terra gloriosa de João Lisboa. Valém, contudo, pela sinceridade com que me borbotaram do espirito e me caliram da penna...

CHRISTINO CASTELLO BRANCO.

ELOGIO DO «PÉ ESPAIADO»

Sob a epigraphe supra, «O Imparcial» do Rio estampou, na sua edição de 19 de outubro ultimo um longo editorial sobre o sertanejo nortista, do qual recortamos a parte final, que reproduzimos a seguir, com a devida venia.

Antes do advento do sorteio, o Exército era constituído pelos voluntarios. Do Norte affluíam em grandes levadas e preenchiam todos os claros do Exército — e mais houvera. Toda a infantaria do Brasil, toda a artilharia a pé, tudo, enfim, excepto a cavallaria do Sul, era composta desses caboclos do Norte, sobrios, resignados, resistentes e soffredores.

Por toda a parte onde a lei de dois annos de serviço

gente estivesse, e encontrasse um batalhão de infantes, fosse no Sul fosse em Matto Grosso, fosse onde fosse — elle tinha o trazo inconfundivel e a voz plangente e cantante do sertanejo do Nordeste.

Os regimentos de cavallaria do Sul eram compostos de gahô, e tinham um nítido aspecto marcial e guerreiro. Mas o grosso do Exército era formado pelo «Pé espaiado» do Norte.

O «Pé espaiado» vinha para o quartel pelo seu proprio pé e não discutia tempo de serviço. Era o que quizesse, elle não tinha mesmo o que fazer. Tinha muito mais qualidades que defeitos: bebia ás vezes a sua cachaca e fazia o seu «rôlo» mas amava os seus officiaes até ao sacrificio, era valente como as armas, e brigava como gente grande. Tinha um espirito decidido de corpo e de classe, um respeito mystico pelo uniforme e pela bandeira, e no fundo do coração a bravura estoica e desinteressada do jagunco. Ao redor de Canudos, sob o sol implacavel e pelas noites frigidadas, torturado pela fome, fuzilado pelo tiro certo do inimigo, rôto, descalço, apodrecendo no fundo dos vales transformados em hospitales de sangue, com as feridas pullulantes de vermes — e ao mesmo tempo com a campina e as matas abertas por trás delle e a todas as direções a liberdade e a vida, o «Pé espaiado» escreveu a sua epopéa de bravura e de sacrificio, guardando o seu lugar na trincheira, apertando a sua carabina com as mãos que tremiam, de fraqueza e de fome, obedecendo dedicada e amorosamente aos seus officiaes, que soffriam como elle e que eram para elle a imagem viva da Autoridade e da Republica.

A Camara votou agora a

para 50 mil sorteados, que talvez não queiram vir para os quartéis. Se vierem, muito bem. Se não vierem, o governo da Republica não se esqueca do «Pé espaiado». Elle salvará a situação. Não discute tempo de serviço, não ragateia o seu sangue, não conhece o Lemne, é valente como as armas e briga como gente grande. Se o governo o quizer é só mandar abrir o voluntariado no Nordeste. Quarenta mil homens por mil annos, tanto faz que venham das complicadas operações do sorteio, por urnas e espheras, como voluntariamente, pelos seus proprios pés.

Se o governo quizer, experimente. Basta cumprir a Constituição.

AGENCIA AMERICANA

Oliveira & Sousa

Floriano Matriz. Theresina Filial.

Codigos: Ribeiro e Two-in-one
Endereço telegr. «Americana»
Representações, commissões e consignações.

Compradores de côco babassú, no sul do Estado, em grande escala. Offerecem as melhores cotações de generos de exportação absolutamente gratis.

Representam casas de outros Estados para vendas de mercadorias.

Encarregam-se de recibimentos nas repartições publicas.

Consignatarios de cargas para o Alto Parnahyba.
Intermediarios para compras em outras praças.
Filial nesta capital á Rua Paysandú, numero 4.

ASSIGNAE A REVISTA DO BRAZIL

Um anno Representante no Piauhy: Dr. Edson Cunha. 15\$000

OS NOSSOS CANDIDATOS

«O Nordeste,» posto que não esteja sob a direcção de nenhum partido politico, não está, por isso, inhibido de dar a sua franca opinião sobre qualquer occorrença politica do paiz, e, mais restrictamente, do estado. Pôde mesmo, sem quebra do seu programma, ser contra ou a favor de qualquer condatura politica, desde que tratado assumpto sem odios e sem paixões.

O facto, porem de, transcrevendo uma local, chamar nossos os candidatos a governador e vice-governador, no proximo quadriennio, é tão natural como disparatado seria chamar nossos os candidatos aos mesmos elevados cargos no visinho estado do Maranhão.

Supponhamos que, nos referindo ao dr. Elias Martins, assim nos expressassemos: — um dos «nossos» politicos mais em evidencia... Quereria isso dizer que «O Nordeste» estava prestigiando o Bloco? Parece-nos que não; e, se tal fizessemos, certamente «O Piahy» não viria, por isso, com a sua autoridade de decano da imprensa da «nostra» terra, dar-nos conselho ou estranhar o emprego do innocente e pouco expressivo adjetivo.

Para usar de franqueza quando opportuno nos pareceremos algo sobre os «nossos» candidatos. Por emquanto, porem, ainda nada dissemos.

Se o teu pezar se avoluma
E os dias te correm mãos,
Deixa as tristezas e fuma
Os cigarro «Rei de Páos.»

No céo, na terra e no mar,
Nos «fórrós» ou nos sarãos,
Será feliz quem fumar
O cigarro «Rei de Páos.»

UM POUCO DE TUDO de Manoel de Resende Lima, 50—Rua Payssandu—50. Candeiros para alcova, o que ha de mais economico e barato.

SANTA CASA DE MISERICORDIA

Por eleição da assembleia geral dessa utilissima instituição de caridade, realizada no dia 7 do corrente mez, foram eleitos, para o proximo exercicio de 1290, os seguintes

MORDOMOS

Desembargador João Osório Prophiro da Motta, coronel Firmo Borges da Silva, senhor Antonio Bezerra de Menezes, dr. Arthur Ribeiro, dr. Feneion Ferreira Castello Branco e Jonathas Baptista.

SUPPLEMENTES

Coronel Artindo Correia Lima, tenente Modestino da Silveira Soares, coronel Sivaldo de Castro e Silva, capitão Aarão Portella Parentes, coronel Jeremias de Areia Leão e capitão Irineu Alves de Carvalho.

Passa raivoso o Budaque,
Vae possesso e furibando...
Vae já tomar um cognac
No Café Pedro II.

EMPRESA FLUVIAL PIAUHYENSE de propriedade de Oliveira, Pearce & C.

Escritorio e sede—rua do Maranhão margem do Parnahyba.
A unica empresa que faz a navegação do Alto Parnahyba.
Vapores:—«Manoel Thomaz Antonio Freire, Joaquim Cruz e 15 de Novembro». Barcas—«Magu, Santa Maria, Esmeralda, Nictheroy, Sant'Anna e Terra Nova»

A LONGARENSE—de Jeremias de Areia Leão, rua Coelho Rodrigues esquina na praça Rio Branco. Ferragens, louças, armario e fazendas. Vende mais barato do que qualquer outro. Ninguem perde visitando. «A Longarense.»

Juvencio Carvalho & C.—Rua Senador Pacheco—vendem calçados, para homens e senhoras pelos mais commodos preços.

Atelier de Espelhacao

—Joaquim Fontenelle—

Rua Olavo Bilac, antiga S. Antonio —24.

Concertos de espelhos, preparo de placas-reclamos, tudo pelo systema moderno de Saint Gobain.

—Preços modicos—

Confecção de bellissimas molduras para quadros de todos os tamanhos e feitios. Encarnação de imagens.

Procurem a

UM POUCO DE TUDO de Manoel de Resende Lima, Whisky, vinhos, cognacs, vermouths, aguardente petanabucana e bolachas PALMEIRA

Juvencio Carvalho & C. vendem por ta copos, galheteiros, bandeijas de metal, paliteiros e joias.

LIVROS—Instrucção, direito, religião, novidades literarias no—Centro Elegante

ARTIGO PARA ESCRITORIO em casa de Juvencio Carvalho & C.—Rua Senador Pacheco.

ANTI-PYO—a melhor pasta para dentes, aconselhada pelo dr José Firmino para a cura da pyorrhéa alveolar. Preço—2\$500, em casa de Juvencio Th. d'Oliveira.

COLLARINHOS, punhos e gravatas, ultimas novidades, vendem Juvencio Carvalho & C.

Se vme fazer constantemente as suas compras na acreditada «MERCERIA MENDONÇA» de R. A. Furtado & Cia não mais pensará nas difficuldades da vida e terá sempre repleta meza dos melhores generos alimenticios. Assim fazendo, é saber gosar.

LIBRAS ESTERLINAS—vendem-se no Centro Elegante.

THEATRO CINEMA PALACE

EMPRESA THEATRAL E CINEMATOGRAFICA

Silva & Companhia

BAURÉLIUS-GRV.-TII.

Exibidores das maiores novidades da Cinematographia moderna.

Prédio proprio—Orchestra propria
AMANHÃ—DOMINGO—AMANHÃ

Duas sessões, ás 7 e ás 8 horas em ponto.

Brilhante concerto symphonico pela orchestra, sob a regencia do maestro Napoleão Teixeira.

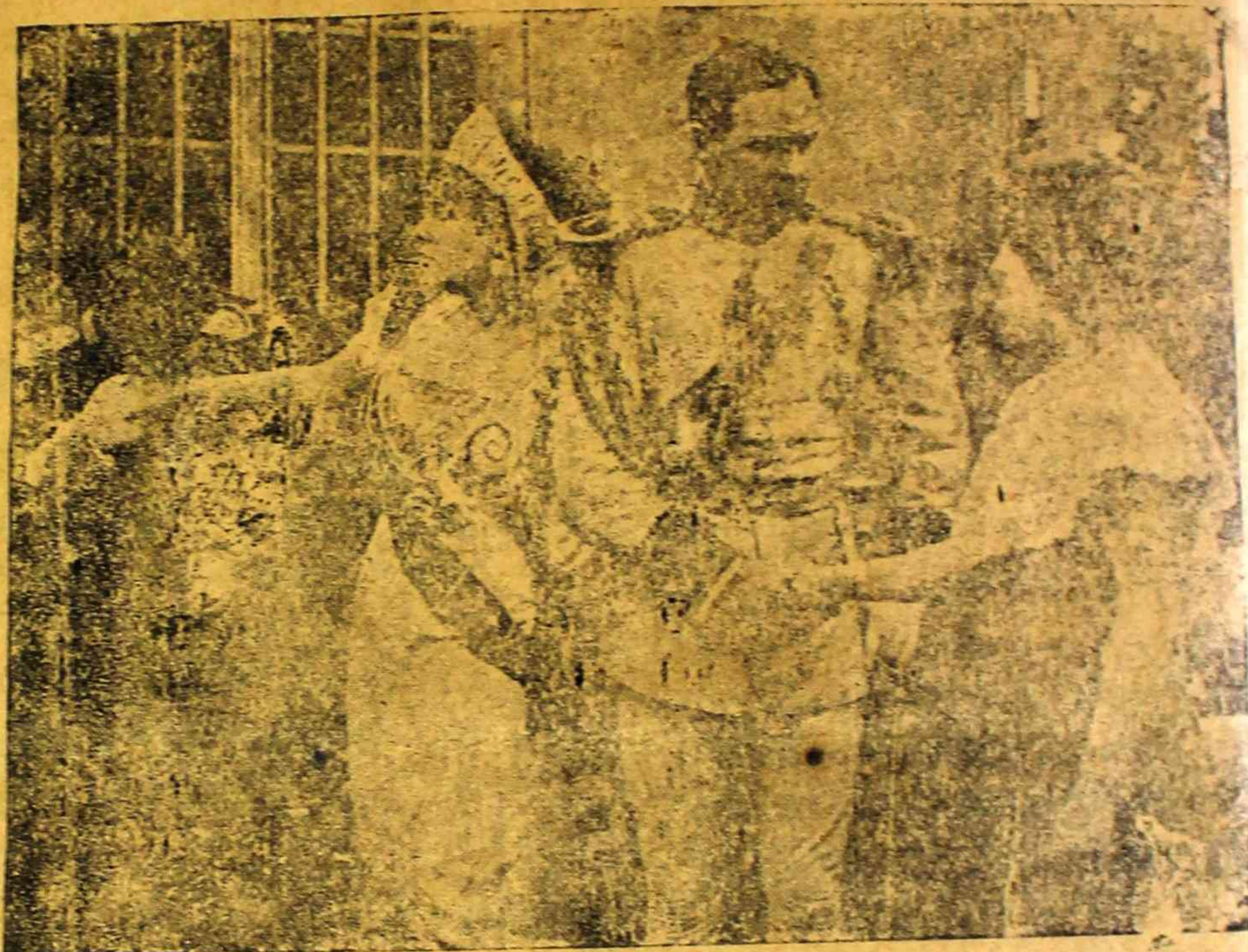
Sensacional soirée elegante, para reunião da distincta sociedade thereinense.

Exibição do monumental fim que tanto entusiasmo tem causado nas diversas praças do Paiz, cujo nome é:

O CHANCELLER NEGRO OU O CHANCELLER DE FERRO

Bilhetes de 1.^a classe : 1\$000
 D.tos de 2.^a classe : 500

O Chanceler Negro



Uma das scenas mais bellas

PEÇAM DESCRIPCÕES DURANTE O DIA NA BILHETARIA DO «PALACE»

ANNUNCIOS

MERCEARIA LIMA DE LAURO LIMA

Nesta importante e muito afreguejada mercearia ha sempre completo stock de mercadorias do seu genero de commercio.

Doces, cervejas, cognacs, manteigas, biscontos, leite marca «Moça» chocolate, e finalmente tudo quanto é indispensavel à boa despensa, a «Mercearia Lima», na rua dr. Alvaro Mendes, 33, vende por preços convidativos.

ENXADAS JACAREI na «Um Pouco de Tudo» de Manoel de Resende Lima



Dr. Christino Castell Branco
 Advogado

Accetta causas das justiças estadual e federal, e attende chamados para o Interir do Estado.

Escreptorio e residencia: rua Payandú n. 36



UM POUCO DE TUDO de Manoel de Resende Lima—Vedem-se:— fumo em corda e latas, Charutos Hollandezes, cigarros Mocinha e Gloria Nacional.

Dr. Hygino Cunha
 — Advogado —
 Praça Monseuhor Gil

MATAR O TEMPO é uma phrase popular muito conhecidae, por isso mesmo, muito expressiva:

O cidadão que precisa descansar algumas horas, fugindo, muita vez, da neurasthenia que o persegue, deseja, natural, encontrar um lugar onde possa «matar o tempo» que passa, vagarosamente, empurrado pela insipidez que aborrece, pela monotonia que entorpece.

Nesse caso não tem outro caminho seguir:—Corra à praça Rio Branco e ali, nada mais tem a fazer do que entrar no

CAFE PEDRO II
 o ponto mais agradável de Theresina, onde a gente pôde se divertir à vontade ou... beber o que desejar.

Santos milagrosos trocam Juvenio Carvalho & C.

O Açude de Anajás vae ser um factó

O DR. ARMILO MONTEIRO
NISSO ESTA' EMPENHA-
DO COM VERDADEIRO
PATRIOTISMO

O QUE DISSSE A «O NOR-
DESTE» O JOVEN PI-
AUHYENSE

Aproveitando a estada na-
ta capital do dr. Armilo Mon-
teiro que aqui veic, ligeiramen-
te, tratar de negocios relati-
vos á commissão, que está de-
sempenhando em Periphery des-
te Estado, de ordem do Mi-
nisterio da Viação, Inspectoria
de obras contra a secca, re-
solvemos procural-o e pedir
algumas informações sobre o
estado do açude de Anajás.

O joven piauihyense nos re-
beu com a sua costumada af-
fabilidade e da melhor bõ-
vontade se promptificou a nos
dar as informações pedidas,
as quaes são as que transmi-
timos abaixo aos nossos ama-
veis leitores.

—Antes de lhe dizer o es-
tado em que encontrei o açu-
de de Anajás em Periphery, pre-
ciso se faz salientar que a con-
clusão desse serviço é da mais
urgente necessidade.

Imagine que, agora mesmo,
a secca naquellas bellas pa-
ragens piauihyenses, está pro-
duzindo os mais funestos effei-
tos. O sol é abrazador e ter-
rível, os campos estão torra-
dos, e o gado já começa a
morrer como carrapato na la-
ma, para me servir da phra-
se do dr. B. Sá, glosada no ul-
timo numero d'«O Nordeste».

E', realmente, de entristecer,
de abater os espiritos mais
despreocupados.

Quanto ao açude, devo lhe
dizer que se trata de uma obra
cujo defeito principal vem do
início da sua construcção. A
fundação da barragem foi as-
sentada sobre um terreno im-
proprio, havendo uma grande

revença em quasi todo o compri-
mento da mesma barragem.

O fim da minha commissão,
o meu principal objectivo é san-
nar esse defeito, evitando o
escoamento das aguas, já ten-
do, para isso, iniciado o tra-
balho da fundação de um di-
que que, na opinião do actual
ministro da viação, é o unico
remedio do qual podemos lan-
çar mão para obter algum re-
sultado mais ou menos satis-
fatorio. Depois desse traba-
lho, outros serviços ou repa-
ros de mais importancia se-
rão realizados:—assentamento
de comporta, plantio de gram-
ma no talude & &

Conto que hei de conseguir
alguma coisa de aproveitavel.

Bem sabe que não sou e
nem podia ser um indifferen-
te ao progresso de nossa terra,
bem digna, por certo, de melhor
sorte; e, assim, empregarei
todo o meu esforço no sentido
de por ella fazer o que estiver
ao meu alcance.

E o dr. Armilo Monteiro
terminou assim a sua ligeira
palestra, cujo principaes topi-
cos aqui transmittimos ao
nossos leitores, juntamente com
os nossos parabens aos peri-
periyenses pelo restabeleimen-
to dos creditos do açude de
Anajás que já ia ficando no
tom no de lenda...

Depois de alguns mezes nes-
ta capital, em visita à su-
digna gente, retornou à Par-
nabyba o nosso distinto an-
tigo sr. Antonio Julio Rodrigues,
guarda-livros da importante
casa commercial dos srs. Ma-
deira, Veiga & C. daquela
cidade.

Acompanhou-o sua joven es-
posa d. Noemi Rodrigues que,
pelas suas excellentes qualida-
des de espirito e coração, dex-
ou em o nosso meio social
muitas e merecidas sympa-
thias.

Theatro Cinema Palace—Le am a
quarta pagina.

Dr. João Rocha

«A Kodak» interessante vis-
ta que se publica em Jaboticabal
Estado d-S. Paulo, estampa em
seu numero de 5 de agosto do
corrente anno, a photographia
d'ssenosso illustre cont'r-raneo
com a seguint' elogiosa referen-
cia á sua act'vidade como causi-
d' e naquella cidade: «Como ad-
vogado, tem produzido diversos
trabalhos juridicos de inne-
zav l' val'õr, que tem feito im-
primir em folhetos, dos quaes
temos quatro sobre nossa me-
sa de trabalho.

Pela clareza com que discute
os pontos abordados, e ven-
de a quem ler, dos direitos
por elle defendidos.

Tambem deu á publicidade
um outro trabalho juridico,
contendo cerca de duzentas
paginas, que mereceu justos
elogios da imprensa e dos
tontos na materia.

Uma das suas primeiras
grandes victorias nesta Co-
narca, consistiu em ter con-
seguido no Supremo Tribunal
Federal, (Rio de Janeiro) a
revisão de um processo crime-
nal de Jatobaticabal, onde foi ter-
minado em grão de Recurso Extraor-
dinario, cuja sentença con-
demnatoria havia sido con-
firmada pelo Tribunal de Jus-
tica do Estado.»

O dr. João Baptista da Ro-
cha é filho do coronel Deo-
lindo Rocha e irmão do nos-
so bom amigo dr. José Ro-
cha e d'aqui sabiu a muitos
annos para o prospero Esta-
do substa, onde fixou rez-
idencia.

Asucar de primeira—pre-
ço de factura e despeza—ven-
tem Oliveira, P-arce & Comp.

ALMANACK
BERTRAND

PARA 1920

No CENTRO ELEGANTE



Completam annos:

Hoje—d. Maria Luiza Parentes, esposa do dr. Acrisio Sampaio; d. Maruca Chaves Monteiro, consorte do telegraphista Manoel Monteiro; d. Lulinha Lopes dos Santos Britto; as farrasas senhoritas Diva Carvalho e Simoastinha Aguiar, a primeira sobrinha do coronel Pedro Campos e a segunda filha dilecta do desembargador Helvino Aguiar.

Amanhã—a interessante Duse Eleonora, filha querida do nosso director Jonathas Baptista e o pequeno Alfin do mimoso filhinho do dr. Nil Britto.

No dia 15—o dr. Miguel Rosa, redactor do «Jornal de Noticias», e a exm. sr.ª d. Christina Neves, esposa do nosso illustrado conterraneo senador Abdias Neves; o dr. Corintho Andrade integro juiz de direito em Pedro II, e a senhorita Maria do Carmo Furtado, filha do dr. Arthur Furtado.

No dia 16—o menino Benedicto, filho do tenente coronel Joaquim Gomes e o coronel Jeremias de Areia Leão.

No dia 17—o sr. José Belfort de Carvalho, competente official typographo d'«O Piahy» e a formosa e interessante Eulina Robertson, filha do nosso amigo sr Alfredo Robestson e uma das mais queridas amiguinhas d'«O Nordeste».

No dia 18—o sr. João de Almenara Rego, telegraphista nacional encarregado da estação de Flores.

DR. EDISON CUNHA--Terá amanhã o seu anniversario natalicio o nosso illustrado collega dr. Edison Cunha, redactor-secretario do «O Piahy» e uma das figuras mais em destaque no jornalismo piauihyense.

«O Nordeste», que conta o dr. Edison Cunha em o numero dos seus mais brilhantes collaboradores, manda-lhe, desde logo, os seus sinceros e effusivos parabens

Foi muito cumprimentado no dia 7 de-de mez, pelo seu anniversario natalicio, o bemquisto sargento do 44 Batalhão de Caçadores, sr. João de Castro, a quem tivemos occasião de felicitar cordialmente.

Pelo 41 de Caçadores

Approvados nos respectivos concursos, foram promovidos, por ordem do

dia 11^o do corrente, o sargento de primeiro e cabo de saúde Jo o do Porto e o sargento cozeiteiro o musico de primeira classe, nosso amigo Alexandrino Castro. A esse ultimo foi feita por parte de muitos dos seus camaradas de farda, simples mais significativa manifestação de apreço

Parabens aos promovidos.

Acaba de fazer, o 3. anno de medicina com relativo brilho, conseguindo plenamente em todas as cadeiras, o nosso distincto conterraneo, pharmaceutico e Thersandro Paz, estabelecido na Capital Federal.

MOZART é o nome do primogenito do sr. Eliezer Junior, telegraphista nacional e sua senhora d. Dadazinha Albuquerque.

Ao Mozart, que veio ao mundo no dia 7 deste mez, desejamos muitas felicidades, enviando aos seus venturosos paes nossas sinceras felicitações.

DR. CRISYPO AGUIAR

Na velha e acreditada faculdade da Bahia, acaba de se formar em medicina o nosso joven conterraneo dr. Crisippo Aguiar.

PENNA VADIA

O dr. Altino Arantes, presidente de S. Paulo, voou em um biplano. (Teleg. d'O Nordeste)

Quem tem dinheiro é valente,
Tem garbo, valor e tino.
E ha disso prova recente:
—Andou no alto o Altino.

Para uma só vaga, no Tribunal de contas dizem que existem mais de vinte candidatos.

Há sonho bom que se realiza,
Que tem bem curta estancia:
—Pois se existe uma só vaga,
O geito é ter paciencia.

Estiveram entre nós, já tendo volvido às suas residencias, os nossos amigos dr. Cesar Britto, capitão Francisco Baptista e coronel Propercio Pereira Lopes.

COLLARINHOS, punhos e gravatas, ultimas novidades, vendem Juvenio Carvalho & C.

CORONEL PEDRO JOSÉ DE SANT'ANNA

A sociedade theresina não foi dominada pelo profundo e dolorosamente abalada ao se espalharem as primeiras noticias do fallecimento do coronel Pedro José de Sant'Anna.

Cavalleiro dos mais distinctos, amigo sincero e dedicado, paiz de familia exemplar e caridoso, funcionario publico zeloso e cumpridor dos seus deveres, tudo isso contribuiu para que a morte do velho piauihyense fosse sincera e profundamente sentida.

«O Nordeste», que contava o coronel Pedro Sant'Anna entre os seus bons amigos, envia sentidas condolencias a toda sua numerosa familia á sua digna consorte d. Hortencia Sant'Anna e os seus saudosos filhos—Ricardo José de Sant'Anna, Luiz José de Sant'Anna, Alice Sant'Anna, Antonio José de Sant'Anna, Joaquim Dias de Sant'Anna, Iria Branca de Sant'Anna, Maria Amelia de Sant'Anna, e José Francisco de Sant'Anna.

—O coronel Pedro José de Sant'Anna, nasceu no dia 6 de outubro de 1851, neste municipio. Foi casado duas vezes deixando viuva a exm. sr.ª d. Hortencia de Araújo Sant'Anna; do primeiro matrimonio deixa um filho e do segundo sete, inclusive tres mulheres.

Eram seus irmãos—d. Maria Antonia de Sant'Anna Araujo, capitão José Antonio de Sant'Anna, capitão Antonio Dias de Sant'Anna e dr. Francisco José de Sant'Anna. Exercia, actualmente, o cargo de sub-director do Tribunal de contas.

TENENTE CANDIDO DO SARMENTO

Muito moço ainda, contando apenas vinte e oito annos de idade, falleceu nesta capital, no dia 10 do corrente, o tenente Candido Avellino de Mo

para Sarmiento, segundo tenente do corpo Militar de Polícia. O jovem extinto era muito estimado entre todos os que conheciam, pela suas excellentes qualidades, de coração.

Deixa viuva, uma filhinha e diversos irmãos, inclusive o nosso amigo Deodoro Sarmiento a quem enviamos sinceras e sentidas condolencias.

Gemana elegante

NO JARDIM

É realmente desoladora a situação do nosso jardim.

Ponto preferido pela nossa sociedade, que alli encontra um refugio ao quotidiano marasmo de Therezina, no entanto vai o nosso logradouro publico, outr'ora tão agradável, perdendo o seu primitivo encanto, sobretudo pela falta quasi absoluta de iluminação.

Ainda assim, não o desprezam as nossas patricias formosas que, por certo, devem merecer do illustre governador do Municipio, nosso amigo dr. Costa Araujo Filho, um pouco mais de boa vontade, no sentido de ser reformada a deficientissima iluminação que alli existe.

Mesmo à meia obscuridade do jardim, conseguimos passar alli alguns momentos de prazer artistico, admirando a graça, o encanto, a seducção de algumas formosas conterraneas, cujos nomes estão, agora mesmo, perfumando a nossa carteira de notas:

Senhoritas Clotilde Monteiro e Marfisa Mendes, duas inseparaveis amiguinhas, cada qual mais simples e mais graciosa, senhorita Iglacinha Moraes e Silva, simpatica como sempre, senhoritas Iracema e Nazareth Costa, duas almas irmãs nas quaes a graça se casa perfeitamente à belleza; senhorita Olga Baptista, a boneca louca de que nos fala o

poeta Celso Pinheiro; senhorita Olga Soares, a evocar aquella garrula e travessa moreninha de Macêdo, senhorita Maria do Carmo Veras, porte triumphal de quem sabe dominar pela formosura e pela graça, senhoritas Diva Castello Branco e Iracema Oliveira, a primeira dona de uns bellos «olhos que riem», e a segunda «entre-aberto botão» e entre fechada rosa...; senhoritas Clarice e Cecilia Oliveira, prendendo olhares pela meiguice que as caracteriza; senhoritas Alzirinha Caldas, o mais bello e encantador poema do saudoso poeta da «Turrus Eburnea»; senhora Alzira Monteiro, graciosa como sempre; senhora Celsa Veras, simpatica e atenciosa; senhorita Dedila Baptista, simples e attrahente; senhorita Amalia Pinho, viva e interessante como de costume; senhoritas Purcina e Alcires Villa Nova, formosas flores da terra de Vespasiano Ramos; senhora Lourdes Rebello, meiga-fragil junquillo causando ciúme às outras fiôres senhora Maroquinha Lemos, muito simples e simpatica, senhora Eugenia de Arêa Leão, no seu porte airoso de filha das formosas paragens nortistas, senhorita Maria do Carmo Sá, alegre como uma manhã de maio, formosa como uma noite enluarada de agosto.

NOTA. A nossa visão escaparam muitas outras bellas silhuetas, mas por um capricho dos maus destinos, vimos as figuras prosaicas, posto que muito simpaticas, do Mathias Leme, de lucto fechado com uma gravata azul; o Dôta Oliveira, sempre com os seus commentarios opportunos, a desafiar a verve do Pedro Guimarães, o coronel Luiz Ferraz, a commentar com o capitão Passos as anedoctas do B. Sá; o coronel Cavour, e infallivel do jardim e dos ciúmes, «toujours eu tenue

blanche», o dr. Ney Ferraz, «le mêmé-chose», e muitos outros, e muitos outros...

NO PALACE

Muito embôra a excellencia do film exhibido, domingo ultimo, a concorrência não era das maiores.

O «Palace» nos deu uma pellicula sugestiva: «O campeão sul americano foot-ball». A rapazida amiga do sport exultava ante as defezas do Marcos.

Como um consolo aos que não apreciam os lances foot-ballescios, perpassavam de vez em quando, pelo «écran», vistas naturaes da magestosa Guanabara. Quanta attração que de encantos não ha para nós, pobres filhos desta chapada, naquellas paisagens, naquellas avenidas! E lembramo-nos, ao ver aquelles esplendores, que nós aqui apenas possuímos o nosso modesto jardim, e esse mesmo quasi sem luz!

Mas, deixemos de parte o este desconso e volvamos as nossas vistas para algo que prenda mais a nossa attenção: falemos das nossas encantadoras patricias. Lá estava ellas, com o mesmo sorriso divinal, emprestando ao «Palace» todo o encanto que preside às suas «soirées» etias. Alli notámos: senhoritas Candinha e Deusa Brito, Linda Conde, Dagmar e Auzair Rosa, Iracema Arêa Leão, senhoras Adelaide Rosa, Mercêdes Borges, Maria de Lourdes Oliveira, senhoritas Duquinha e Inhazinha Paz, e algumas outras senhoras e senhoritas cujos nomes nos escaparam.

CH. CHAPLIN

O ANTIGAL—O sr. Antonio Prado de Moura teve a fineza, que agradecemos, de nos offerecer tres exemplares de folhinha-reclame para 1920, dos fabricantes do antigo e poderoso depurativo «O Antigal».



(Retardados)

Rio, 5

Falleceu o dr. Eliezer Tavares, juiz federal, sendo sua morte muito sentida no mundo juridico.

O dr. Aarão Reis ouvido pelo «O Jornal» declarou que a mudança da Capital Federal é desnecessaria, sendo improprio o local escolhido, inexecutable o projecto apresentado nesse sentido. Os drs. Morize director do Observatorio Astronomico do Rio de Janeiro, Cesar Campos são favoraveis á mudança.

O famoso club carnavalesco dos Fenianos festejará ruidosamente, no proximo dia 8, seu 5º anniversario de existencia.

A commissão nomeada pelo dr. Pandiá Calogeras, ministro da guerra, reuniu-se afim de apresentar o projecto da reforma da justiça militar.

Na Camara, discutindo o reforma do regimento o deputado Justiniano Serpa apresentou uma emenda em que o mandato das commissões permanentes durará 3 annos, excepto a commissão de policia que será eleita annualmente.

S. Paulo, 5

O presidente Altino Arantes, em companhia de sua filha, senhorita Suedha, voou em um biplano, causando entusiasmo na população.

Bello—Horizonte, 5

Será inaugurado no proximo dia 8, em Barbacena, lo mausoléu do notavel politico mineiro dr. Bias Fortes.

DO ESTADO

Alto—Longã, 12—Sabemos chegou esta capital aparelhos telegraphico substituir telephone existente esta villa.

Chefe districto telegraphou ao dr. Francisco Parentes, pedindo seu auxilio afim de ser obtida uma casa mais digna de tal melhoramento.

Dizem coronel Cardoso offereceu um predio já recusado e muito peor do que o actual onde funciona estação telephonica o qual foi offerecido gratuitamente pelo commercio durante dos annos.

SOCIEDADE CAXIENSE

Estiveram nesta capital, já tendo regressado á vizinha cidade de Caxias as formosas senhoritas Porcina e Alcires Villa-Nova.

—Pelo trem de sexta-feira ultima seguiu para a mesma cidade, depois de ter prestado alguns exames de preparatorios no Lyceu Piahyensa, o nosso joven amigo sr. Miguel Belleza.

—Conforme noticiámos em o nosso ultimo numero, já se encontra entre nós a formosa e intelligente senhorita Aliete Lobo, a quem cumprimentamos respectosamente.

ANNIVERSARIOS

Completaram annos:

No dia 25 ds novembro—o pequeno e travesso José, mimoso filhinho do sr. Alvaro S. de Mendonça Camões, e a formosa senhorita Osima Castello Branco de Almeida filha da exm.senhora d. Maria L. C. Branco de Almeida.

No dia 29—a gentil senhorita Amalia Maranhão, filha dilecta do bequisto sr. coronel Alberto Maranhão.

No dia 1. de dezembro—a interessante senhorita Georgina Vilhena, filha do sr. major Alcebiades Vilhena.

CASAMENTO

Realizou-se, no dia 25 de novembro ultimo, o casamento do sr. Carlos Ribeiro de Mello com a senhorita Maria Angelica da Cunha Soares, filha do sr. Pedro Ribeiro Soares.

Esteve, ligairamente entre nós onde veio deixar a sua joven esposa, que aqui se demorará algum tempo, em visita a seus extrmosos paes, nosso distincto amigo e tallentoso collega da «Cidade-Floriano» sr. João Ferry.

Collegio do S. C. de Jesus

(CURSO PRIMARIO)

Gonçala Pires—10; Nidia Carvalho Zilda Vasconcellos, Maria José Arêa Leão, Maria José Ferraz e Joanninha Fonseca—9; Francisca Lages, Ruth C. Branco, Milka Carvalho—8; Maria Leite, Rachel Fonseca, Maria do Carmo Aguiar, Elza de M. Rios e Luisa Lemos 7.

Religião

Zilda Vasconcellos, Maria José de A. Leão, Nidia Carvalho, Gonçala Pires, Francisca Lages e Joanninha Fonseca—10; Milka Carvalho, Luisa Lemos Ruth Castello Branco, Maria Aguiar e Rachel Fonseca—9; Elza de M. Rios 9; Maria Leite—7 Maria José Ferraz—6.

Arithmetica

Maria José de Arêa Leão, Nidia Carvalho, Francisca Lages e Maria José Ferraz 9; Joanninha Fonseca, Zilda Vasconcellos, Luiza Lemos, Ruth C. Branco, Maria Aguiar e Rachel Fonseca—8, Gonçala Pires, Elza de M. Rios, Milka Carvalho—7 Maria Leite—6.

Geographia

Gonçala Pires, Francisca Lages, Maria José Ferraz, Joanninha Fonseca—10; Zilda Vasconcellos, Maria José de A. Leão, Nidia Carvalho, Luisa Lemos, Elza de M. Rios, Ruth C. Branco, Maria do Carmo Aguiar, Rachel Fonseca e Maria Leite—9; Milka Carvalho—8;

Sciencias Naturaes

Nidia Carvalho—10; Zilda Vasconcellos, Maria José Arêa Leão, Milka Carvalho, Elza de M. Rios e Ruth C. Branco—9. Rachel Fonseca e Luisa Lemos—8; Maria Lemos—6;

Historia do Brasil

Francisca Lages e Nidia Carvalho—10; Zilda Vasconcellos, Maria José de A. Leão e Milka Carvalho—9; Luisa Lemos e Elza de M. Rios—8; Gonçala Pires—7 Maria Leite—6.